FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS

CNPJ. 07.922.437/0001-21

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - Em Reais

ATIVO	Notas Explicativas	2013	2012
Circulante			
Recursos Livres		696.077,58	51.081,06
Recursos com Restrição	6.1	168.546,00	86.012,39
Caixa e Equivalentes de Caixa		**864.623,58**	**137.093,45**
Aplicação Financeira	3.2	185.665,76	84.603,20
Outros Créditos		1.096,86	5.893,84
Despesas Antecipadas		313,56	337,19
Contas a Receber	3.4.1	145.000,00	23.900,00
Total do Ativo Circulante		**1.196.699,76**	**251.827,68**
Ativo não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações Financeiras	7	**8.861.798,86**	**10.104.698,02**
Imobilizado			
Bens em Operação	3.3	49.363,44	33.862,04
(-) Depreciações	8	(23.601,03)	(18.219,52)
Imobilizado Líquido		**25.762,41**	**15.642,52**
Total do Ativo Não Circulante		**8.887.561,27**	**10.120.340,54**
Total do Ativo		**10.084.261,03**	**10.372.168,22**

PASSIVO	Notas Explicativas	2013	2012
Circulante	3.4		
Fornecedores		-	-
Salários e Encargos Sociais		43.628,25	46.122,41
Obrigações Tributárias/Contribuições		12.964,92	16.499,44
Outras Contas a Pagar		3.719,24	479,50
Total		**60.312,41**	**63.101,35**
Projetos Sociais em Execução	3.4.1		
Doações Vinculadas		676.375,72	23.900,00
Doações com Restrição - Rede Fundos		168.546,00	100.672,92
Outros Projetos Sociais		145.000,00	124.382,00
		989.921,72	**248.954,92**
Total do Passivo Circulante		**1.050.234,13**	**312.056,27**
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social		10.000,00	10.000,00
Fundo Patrimonial - Doação	9	6.076.500,00	6.076.500,00
Superávit Acumulado	3.1.1	3.973.611,95	2.608.694,78
Superávit do Exercício		(1.037.900,55)	1.364.917,17
Ajuste Exerc. Anteriores	7.1	11.815,50	-
Total do Patrimônio Social		**9.034.026,90**	**10.060.111,95**
Total do Passivo		**10.084.261,03**	**10.372.168,22**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Reais

	Patrimônio Social	Doação	Ajustes Exerc.	Superávits Acumulados	Total
Fundo Patrimonial	10.000,00	-	-	-	10.000,00
Doações Recebidas (Nota 9)	-	6.076.500,00	-	-	6.076.500,00
Em 31 de Dezembro de 2009	**10.000,00**	**6.076.500,00**	**-**	**1.440.190,62**	**7.526.690,62**
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	719,67	-	719,67
Superávit do Período	-	-	-	554.267,51	554.267,51
Em 31 de Dezembro de 2010	**10.000,00**	**6.076.500,00**	**719,67**	**1.994.458,13**	**8.081.677,80**
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 7.1)	-	-	191.073,15	-	191.073,15
Superávit do Período	-	-	-	422.443,83	422.443,83
Em 31 de Dezembro de 2011	**10.000,00**	**6.076.500,00**	**191.792,82**	**2.416.901,96**	**8.695.194,78**
Superávit do Período	-	-	-	1.364.917,17	1.364.917,17
Em 31 de Dezembro de 2012	**10.000,00**	**6.076.500,00**	**191.792,82**	**3.781.819,13**	**10.060.111,95**
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 7.1)	-	-	11.815,50	-	11.815,50
Déficit do Período	-	-	-	(1.037.900,55)	(1.037.900,55)
Em 31 de Dezembro de 2013	**10.000,00**	**6.076.500,00**	**203.608,32**	**(1.037.900,55)**	**9.034.026,90**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - Em Reais

	Notas Explicativas	2013	2012
Receitas Operacionais	4	**2.005.623,95**	**969.230,66**
Com Restrições			
Agências de Cooperação		773.083,45	623.342,50
Receitas Nacionais:			
Doações Empresas Públicas		811.955,01	-
Doações Empresas Privadas		46.400,00	99.106,00
Doações Pessoas Físicas		252.468,16	166.563,57
Sem Restrições			
Créditos Nota Fiscal Paulista		111.197,36	80.218,59
Doação Pessoa Jurídica Internacional		10.519,97	-
Gratuidades			
Serviços Voluntários	4.1	558.268,37	244.847,61
Despesas Operacionais			
Gestão e Desenvolvimento Institucional	4	(99.125,20)	(201.531,91)
Promoção da Filantropia de Justiça Social	4	(335.324,29)	(353.110,49)
Apoio Organizações	4	(939.988,74)	(1.112.577,02)
Formação e Fortalecimento de Redes		(828.581,96)	-
Custos Operacionais	4	(120.572,37)	(133.636,19)
Depreciações	4	(5.381,51)	(3.995,11)
		(2.328.974,07)	**(1.804.850,72)**
Superávit (Déficit) das Operações Sociais		**(323.350,12)**	**(835.620,06)**
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras		546.105,27	984.889,39
Variação NTNB		(1.252.205,48)	1.327.384,83
(-) Despesas Financeiras		(8.450,22)	(111.736,99)
Resultado Financeiro Líquido		**(714.550,43)**	**2.200.537,23**
Gratuidades	4.1		
Serviços Voluntários		(558.268,37)	244.847,61
Resultado do Exercício		**(1.037.900,55)**	**1.364.917,17**
Superávit (Déficit) do Período	3.1.1	**(1.037.900,55)**	**1.364.917,17**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - Em Reais

(Valores expressos em reais)

	2013	2012
(Déficit) Superávit do Período	**(1.037.900,55)**	**1.364.917,17**
Ajustes do Resultado às Disponibilidades Geradas		
Ajuste Exercícios Anteriores	11.815,50	-
Depreciações e amortizações	5.381,51	3.995,11
(Déficit) Superávit Líquido Ajustado	**(1.020.703,54)**	**1.368.912,28**
Variações nos Ativos Circulantes		
Contas a Receber	(121.100,00)	(23.900,00)
Adto. a Funcionários	-	9.307,73
Aplicação Financeira	(101.062,56)	(84.603,20)
Outros Créditos	4.796,98	(5.893,00)
Variação NTNB	1.242.899,16	(1.327.384,83)
Despesas Antecipadas	23,63	(337,19)
Variações nos Passivos Circulantes		
Fornecedores	-	-
Salários e Encargos Sociais	(2.494,16)	14.902,79
Impostos e Taxas a Recolher	(3.534,52)	16.371,29
Projetos em Execução	740.966,80	48.440,72
Outras Obrigações	3.239,74	229,56
(1) Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**743.031,53**	**16.046,15**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aplicações no Ativo Imobilizado	(15.501,40)	(1.676,00)
(2) Caixa Líquido Aplicado das Atividades de Investimentos	**(15.501,40)**	**(1.676,00)**
(3) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	-	-
(1+2+3) Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**727.530,13**	**14.370,15**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	137.093,45	122.723,30
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	864.623,58	137.093,45
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**727.530,13**	**14.370,15**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - Em Reais

ORIGENS	2013	2012
Das Operações		
• Superávit do Exercício	-	1.364.917,17
• (+) Ajuste de Depreciações	5.381,51	3.995,11
	5.381,51	**1.368.912,28**
Outras		
• (+) Ajuste Exerc. Anteriores	11.815,50	-
Total das Origens	**17.197,01**	**1.368.912,28**
Aplicação dos Recursos		
• Déficit do Exercício	1.037.900,55	-
• Aquisição de Ativo Imobilizado	15.501,40	1.676,00
• Realizável a Longo Prazo	(1.242.899,16)	1.327.384,83
• (Redução) do Capital Circulante	206.694,22	39.851,45
Total das Aplicações	**17.197,01**	**1.368.912,28**

Demonstração do CCL (Capital Circ. Líquido)

	BALANÇO		VARIAÇÃO	
C.C.L	**Período Anterior**	**Período atual**	**Monetária**	**Percentual**
Ativo Circulante	251.827,68	1.196.699,76	944.872,08	375,21
Passivo Circulante	312.056,27	1.050.234,13	738.177,86	236,55
Capital Circulante Líquido	**(60.228,59)**	**146.465,63**	**206.694,22**	**(343,18)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

1. Contexto Operacional: A **Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos** foi constituída em 23 de dezembro de 2005, através de Escritura de Instituição lavrada às páginas 215/220 do Livro 2.954 do 26° Tabelião de Notas de São Paulo e registrada, no 5° Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica sob o nº 32.486 em 19 de janeiro de 2006. A Entidade é uma fundação de direito privado e de natureza assistencial e cultural, sem fins lucrativos, de acordo com o Artigo 2º da Lei 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto 7.237/2010 a Entidade obedece ao *Princípio da Universalidade do Atendimento* tendo como objetivo o de assistência e promoção dos direitos humanos, buscando em especial a defesa dos direitos de grupos particularmente vulneráveis e discriminados, como crianças e adolescentes, idosos, pessoas portadoras de deficiências, mulheres, afro-descendentes, populações indígenas, trabalhadores e migrantes. Conforme a *Resolução 27 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, de 19/09/2011*, as atividades do Fundo Brasil de Direitos Humanos, caracterizam como assessoramento e defesa e garantia dos direitos, no âmbito de Assistência Social**.** Dentre outras iniciativas, a Fundação poderá adotar as seguintes ações: • Aportar recursos para projetos na defesa e proteção dos direitos humanos, especialmente aqueles caracterizados por aspectos inovadores e aqueles desenvolvidos por organizações de pequeno porte que atendam diretamente o público; Aportar recursos para indivíduos com vistas ao aprimoramento de sua formação como ativistas e especialistas em direitos humanos; • Apoiar intercâmbios envolvendo organizações e indivíduos, inclusive de outros países; Manter cooperação com Fundos e instituições nacionais e estrangeiros; • Ingressar com ações judiciais relacionadas às finalidades da Fundação; • Organizar, promover e incentivar programas que objetivem o desenvolvimento das finalidades da Fundação; e • Executar outras atividades compatíveis com as finalidades da instituição. No exercício de 2013, a Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos apoiou projetos de defesa e garantia de direitos, voltados prioritariamente ao fortalecimento dos movimentos e das organizações sociais, a formação e a capacitação de lideranças. Todas as suas ações tiveram como foco o público da política de assistência social. Para potencializar a atuação de grupos de defesa de direitos, iniciou-se em 2013 o projeto "Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil". A iniciativa, patrocinada pela Petrobras, visa auxiliar o desenvolvimento da comunicação e aumentar a visibilidade das redes que trabalham em prol dos direitos humanos no Brasil. Com eixo temático voltado ao combate à violência, grupos que atuam genocídio da juventude negra, enfrentamento às violências de gênero, promoção do direito à cidade, defesa do direito à terra e ao território, e proteção de defensores (as) de direitos humanos participam de oficinas, elaboram estratégias e produzem peças de comunicação que disseminam suas causas. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: a) Declaração de Conformidade:** as demonstrações financeiras da organização para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e para a data de transição de 01 de janeiro de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral, (NBC) TG 1000 - CTG 1000 - adoção plena, suas interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, em especial à **ITG-2002 (Resolução CFC 1409/2012)** que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidade de lucros seguindo as práticas contábeis descritas na **Nota 4. b) Autorização das demonstrações Contábeis:** as demonstrações financeiras inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão sendo apresentadas em Reais (R$) e foram autorizadas pela administração no dia 22 de abril de 2014. **c) Formalidade da Escrituração Contábil:** a Resolução CFC nº 1.330/11 (NBC ITG 2000). A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Livro Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade manter em boa ordem a documentação contábil. **d) Estimativas Contábeis:** na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **e) Prazos**: os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulante. **f)** Em dezembro de 2011 foi publicada a *Portaria 353 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome* que estabelece em seu Artigo 12 que as entidades com atuação preponderante em Assistência Social devem incluir em suas demonstrações a **Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos - DOAR. 3. Sumário das Principais Práticas:** Em consonância com a NBC ITG 2002, os registros contábeis das receitas e despesas são reconhecidas mensalmente respeitando o regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independente do efetivo recebimento ou pagamento. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** as aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimento superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo. **b) Contas a Receber:** são provenientes de doações diversas, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos doadores, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. **3.1. Ativo Não Circulante:** As aplicações financeiras não circulantes são representadas por investimentos em títulos da dívida pública que serão mantidos até as suas datas de vencimento. Estão registradas pelos valores de custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Imobilizado: É registrado ao custo de aquisição. A Entidade contabilizou as depreciações do ativo imobilizado calculando-as pelo método linear mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica do bem. Os ativos são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis (impairment). Nos exercícios de 2013 e 2012 não foram apuradas perdas dessa natureza.

3.3. Quadro Demonstrativo Imobilizado

	%	2013	Adições	2012
Equip. de Processamento de Dados		25.423,10	9.291,00	16.132,10
Móveis e Utensílios/Equip.		23.730,34	6.210,40	14.519,94
Outros		210,00	-	210,00
		49.363,44	**15.501,40**	**33.862,04**
(-) Deprec. Equip. Proc. de Dados	10	15.334,62	(3.441,00)	(11.893,62)
(-) Deprec. Móveis e Utensílios/Equip.	10	8.266,41	(1.940,51)	(6.325,90)
		23.601,03	**(5.381,51)**	**(18.219,52)**
Imobilizado Líquido		**25.762,41**	**10.119,89**	**15.642,52**

4. Passivo Circulante: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até a data do balanço. As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

4.1.1. Projetos Sociais

Patrocinador	2013	2012
Natura Cosméticos S/A	-	11.882,00
Itaú Unibanco S/A	-	12.500,00
Doações para Projetos (pessoa física)	145.000,00	100.000,00
Doações Vinculadas - Rede de Fundos	168.546,00	100.672,92
Itaipu Binacional	-	23.900,00
Petróleo Brasileiro S.A - Petrobrás	676.375,72	-
Saldo disponível no fim do período	**989.921,72**	**248.954,92**

Os saldos registrados estão vinculados aos recursos recebidos que serão utilizados em projetos no exercício de 2014. **5. Apuração do Resultado: 5.1. Apuração do Superávit ou Déficit do Período:** Em consonância com a NBC ITG 2002, os registros contábeis segregam as receitas por área de atuação, programas e projetos, as receitas e despesas são reconhecidas mensalmente respeitando o regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independente do efetivo recebimento ou pagamento. **5.1.1. Do Resultado do Exercício:** De acordo com o item 15 ITG-2012 Resolução CFC 1409/2012, o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido. **6. Receitas/Custos/Despesas:** Os recursos da Entidade são obtidos mediante doações e contribuições espontâneas de pessoas físicas e jurídicas e acordo firmado com agência de cooperação. As receitas de contribuições e doações para custeio são apropriadas em bases mensais, de acordo com os períodos a serem beneficiados, quando estes forem identificados.

	2013	2012
Receitas Internacionais:		
Agências de Cooperação	773.083,45	623.342,50
Doação Pessoa Jurídica Internacional	10.519,97	-
Receitas Nacionais:		
Doações Empresas Públicas	835.855,01	-
Doações Empresas Privadas	22.500,00	99.106,00
Doações Pessoas Físicas	252.468,16	166.563,57
Créditos Nota Fiscal Paulista	111.197,36	80.218,59
	2.005.623,95	**969.230,66**

Os custos do Fundo Brasil em aplicações nos projetos sociais no ano de 2013 e 2012 foram:

	2013	2012
• Gestão e Desenvolvimento Institucional	99.125,20	(201.531,91)
• Promoção da Filantropia de Justiça Social	335.324,29	(353.110,49)
• Apoio as Organizações	939.988,74	(1.112.577,02)
• Formação e Fortalecimento de Redes	828.581,96	-
• Custos Operacionais	120.572,37	133.636,19
• Depreciações	5.381,51	3.995,11
	2.328.974,07	**1.804.850,72**

6.1. Gratuidades: No exercício de 2013 a agência Tarso Estratégia e Comunicação Ltda., inscrita no CNPJ: 66.157.918/0001-57, prestou serviços pró-bono, a título voluntário, no valor total equivalente a R$ 556.160,25 (quinhentos e cinquenta e seis mil, cento e sessenta reais e vinte e cinco centavos), para a Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos. Essa parceria proporcionou a redução de recursos financeiros para despesas com atividades de visibilidade e comunicação estratégica. O Fundo Brasil de Direitos Humanos contou com o apoio de 13 voluntários, no decorrer do ano, cujos serviços prestados proporcionaram a redução de R$ 2.108,12, (dois mil cento e oito reais e doze centavos). Conforme estabelecido no item 19 ITG-2002, os custos da prestação de serviços foram reconhecidos pelo valor justo, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. **7. Caixa e Equivalentes:** O caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e aplicações de liquidez imediata, representadas por depósitos e fundos de investimentos.

	2013	2012
• Recursos Livres	696.077,58	51.081,06
• Recursos com Restrições	168.546,00	86.012,39
	864.623,58	**137.093,45**

As aplicações em fundos de investimento foram feitas em instituições de primeira linha no Brasil, com remuneração baseada nas taxas do Certificado de Depósito Interbancário-CDI e não possuem vencimento predeterminado, podendo ser resgatadas a qualquer momento pela Entidade, garantindo liquidez imediata. Os rendimentos estão atualizados pelo valor das cotas na data do balanço. **7.1. Valor Restrito:** Nos equivalentes de caixa existem valores restritos à aplicação ao projeto Rede de Fundos Independentes para Justiça Social. **8. Aplicações Financeiras de Longo Prazo:** O Fundo Brasil possui hoje seu patrimônio investido em Notas do Tesouro Nacional - NTN-Bs. As NTN-Bs são títulos públicos que pagam juros semestrais corrigidos pela inflação, o quadro abaixo demonstra a evolução do patrimônio:

Notas do Tesouro Nacional - NTN-Bs

Data da Compra	Data da Venda	Título	Vencimento Título	Operação	Quantidade de Cota	Taxa %	Valor do Custo
25/04/2007		NTNB IPCA	15/05/2015	Compra	3695	6,50	6.047.783,95
23/11/2007		NTNB IPCA	15/05/2015	Compra	190	7,30	412.853,34
27/05/2008		NTNB IPCA	15/05/2015	Compra	100	7,30	161.505,98
	01/12/2011	*NTNB IPCA*	*15/05/2015*	*Venda*	*3985*		*8.301.735,41*
01/12/2011		NTNB IPCA	15/08/2020	Compra	3744	5,38	8.301.295,50
	11/12/2013	*NTNB IPCA*	*15/08/2020*	*Venda*	*3744*		*8.863,338.59*
11/12/2013		NTNB IPCA	15/08/2022	Compra	3756	6,19	8.861.798.86

No exercício de 2012, o saldo bruto apresentando das NTN-Bs de R$ 10.104.698,02, representa o preço dos papéis em 31/12/2012, cujo valor unitário era 2.698,9044. No entanto, no exercício de 2013 a carteira apresentou bastante volatilidade, com resultado negativo de 5,8% de abril/13 até outubro/13. Este movimento foi ocasionado pela abertura das taxas de juros das NTN-Bs, que em 2013 saíram de um mínimo de 3,0% até atingirem mais de 6,0% em novembro. O movimento das taxas de juros afeta o preço de mercado dos papéis - quando as taxas caem, o preço do papel sobe; quando as taxas sobem, o preço do papel cai. Assim, dado que a carteira possui 96,1% de exposição às NTN-Bs, o seu patrimônio sentiu bastante a variação de preços destes títulos, no período, como se vê no quadro a seguir:

Variação Notas do Tesouro Nacional - NTN-Bs

NTN-Bs 2020	Quantidade de Cota	Preço Unitário da Cota	Saldo Bruto
31/12/2012	3744	2.698,904400	10.104.698,02
11/12/2013	3744	2.367,344710	8.863.338,59

No entanto, vale ressaltar, que a quantidade de cotas foi mantida, o que reflete a preservação do patrimônio. Ou seja, caso as cotas NTN-Bs sejam mantidas na carteira até o vencimento, elas terão rendido a taxa de juros acordada no momento de sua compra. Para acompanhamento dos investimentos e estudo sobre possibilidades de diversificação da aplicação dos recursos do Fundo Patrimonial, na reunião do Conselho Curador realizada em 06/12/2013, o Fundo Brasil contou com a presença de consultores, da empresa Pragma Patrimônio, que presta serviços pro bono para o Fundo Brasil na gestão de seu fundo patrimonial, fazendo uma breve análise do panorama dos investimentos no país e, apresentando sugestões de como otimizar os investimentos desses recursos naquele momento. Enfatizaram a oportunidade para prolongar no tempo o investimento dos recursos do fundo patrimonial da fundação com base nas taxas atuais de investimento, que garantem bons rendimentos de forma segura, independentemente da volatilidade. O Conselho Curador decidiu por unanimidade acatar a recomendação, determinando a venda das NTN-Bs 2020 e compra de NTN-Bs para vencimento em 2022, o que foi efetivamente realizado.

Notas do Tesouro Nacional - NTN-Bs

Vencimento	Quantidade de Cota	Preço Unitário da Cota	Saldo Bruto	*Notas do Tesouro Nacional - NTN-Bs*
NTN-Bs 2020 *Venda*	3744	2.367,344710 *(em 11/12/2013)*	8.863.338,59	A aplicação em Notas do Tesouro Nacional com vencimento em 2020 tem como rendimento a variação integral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA **acrescidos de juros de - 5,38% anuais**
NTN-Bs 2022 ***Compra***	3756	2.359,371371 *(em 11/12/2013)*	8.861.798,86	A aplicação em Notas do Tesouro Nacional com vencimento em 2022 tem como rendimento a variação integral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA **acrescidos de juros de - 6,19% anuais**.
NTN-Bs 2022	3756	2.356,034200 *(em 31/12/2013)*	8.849.264,51	

9. Patrimonial Social - Doação: A Entidade recebeu US$ 3.000.000,00 (três milhões de dólares americanos), em 25 de abril de 2007, da Fundação Ford (The Ford Foundation) para uso em suas atividades. Conforme carta de doação, os numerários não puderam ser utilizados pelo período de três anos. Tais recursos encontram-se aplicados, conforme Nota Explicativa nº 7. Conforme estabelecido no Artigo 4º Parágrafo Único de seu Estatuto Social, a Fundação aplica suas receitas, rendas, rendimentos e o eventual resultado operacional integralmente no território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. **9.1. Ajustes de Exercícios Anteriores:** De acordo com a Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta ajustes de exercícios anteriores os saldos decorrentes de efeitos provocados por mudança de critérios contábeis conforme abaixo demonstrado.

Ajuste 2009	719,67
Ajuste 2012 Aplicações Financeiras	191.073,15
Ajuste 2013 Projeto Redes	11.815,50
Total	**203.608,32**

10. Seguros: Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens e direitos. **11. Aplicação dos Recursos:** A Instituição no atendimento aos seus objetivos estatutários tem como atividade preponderante a Assistência Social e presta estes serviços de forma gratuita, continuada e planejada para os usuários que dela necessitarem, sem qualquer discriminação de acordo com a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009. **11.1. Demonstração do cumprimento da aplicação e atendimentos sociais:** Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais estão inscritos no Conselho Municipal de Assistência Social do município de São Paulo e as atividades desenvolvidas, no contexto legal da Filantropia, a Lei Nº 12.101/2009, art. 18 e o Decreto Nº 7.237/2010 art. 33, em observância aos preceitos da Lei nº 8.742/ 1993 e em consonância com a Resolução 27 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, de 19/09/2011 as ações assistenciais foram desenvolvidas conforme segue: **I - de Assessoramento:** as entidades de **assessoramento** prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme Resolução CNAS nº 27/2011. **II - de Defesa e Garantia de Direitos:** as entidades de **defesa e garantia de direitos** prestam serviços e executam programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme Resolução CNAS nº 27/2011. A Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos, tendo como objetivo assessorar e fortalecer organizações e movimentos sociais, apoiou, em 2013, 55 iniciativas via edital, colaborando para a melhoria das condições de vida das pessoas envolvidas com as ações desses projetos. Com base nos relatórios finais apresentados pelos responsáveis pelos projetos apoiados, atingimos diretamente 53.825 pessoas e indiretamente 580.316. Tal apoio se distribuiu da seguinte forma: 84% para pessoas que sofreram com os impactos das obras preparatórias da Copa do Mundo 2014 e megaprojetos de desenvolvimento urbano - esse índice elevado se deu ao edital específico focado no tema Copa do Mundo, cujo objetivo era apoiar grupos ou comunidades vulneráveis aos impactos resultantes; 8,5% para crianças e adolescentes beneficiados por ações de proteção e defesa de direitos; 2,9% para comunidades indígenas e pequenos(as) agricultores(as) tratando de questões relativas ao direito à terra; 0,9% para o público beneficiário das organizações que desenvolvem ações de combate à violência institucional; 0,5% para pessoas trabalhando em defesa dos direitos das mulheres; 0,4% para afrodescendentes beneficiados por ações de combate ao racismo; bem como 2,8%, para o público LGBT beneficiado por ações de combate à homofobia.

• **Apoio as Organizações:** *doações para fortalecimento das organizações*	*805.362,92*
• **Apoio as Organizações:** *seleção de projetos/monitoramento*	*134.625,82*
• **Formação e Fortalecimento de Redes***: assessoramento/formação*	*828.581,96*
Total	**R$ 1.768.570,70**

São Paulo, 31 de dezembro de 2013.

Sergio Haddad - Presidente

Jorge Celso da Silva - CT. CRC 1SP196.805/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria da **Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos -** São Paulo - SP. 1. Examinamos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre As Demonstrações Financeiras:** 2. A Administração da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** 6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Fundo Brasil de Direitos Humanos** em 31 de Dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros Assuntos:** 7. **Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos** – A DOAR referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 foi elaborada pela entidade, sob a responsabilidade de sua administração, e submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente. Em nossa opinião a referida demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. A DOAR foi elaborada por exigência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome através da Portaria MDS 353 de 23 de Dezembro de 2011. 8. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 27 de Março de 2013, o qual não conteve qualquer modificação. Porto Alegre, 11 de Abril de 2014

Nilton Antonio Tiellet Borges
Contador CRC/RS "S" "SP" 015.233/O-8 - CNAI 81
Registro CVM Ato Declaratório 5417, DOU 14/05/99 - Código CVM 7722
CPF 005.449.140-15
Liana Luvizon - Contador CRC 1 RS 055269/O-5 T SP
CNAI 3834 - CPF 530.852.300-25
TSA Auditores Associados Sociedade Simples
CRC/RS "S" "SP" 4.240
CNPJ 05.750.330/0001-18